

ESTABILIDADE DE AGREGADOS EM CAFEEIROS CLONAIS SUBMETIDO AO CONSÓRCIO CULTURAL NO ESTADO DE RONDÔNIA

MRG Santos -Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Rondônia/UNIR E-mail: Martaagro_9@outlook.com, CS Turcato- Graduando em Agronomia/UNIR, KM Camargo- Graduando em Agronomia/UNIR, CA da Silva- Graduando em Agronomia/ UNIR, NP Bravin- Graduando em Agronomia/UNIR, JKD Martins- Graduando em Agronomia/UNIR, SROT da Luz-Graduando em Agronomia/UNIR, EA Delarmelinda Professora adjunta Universidade Federal de Rondônia/ UNIR, JRM Dias Professor adjunto/UNIR

O café é um dos produtos agrícolas de maior importância dentro do cenário mundial é o segundo maior gerador de divisas e de importância socioeconômica do Brasil, atrás apenas da cadeia produtiva da soja. Na Amazônia sul ocidental, especificamente em Rondônia, a cafeicultura é a cultura perene mais difundida do Estado, compondo uma das principais fontes de renda de inúmeras famílias da zona rural.

Nas entrelinhas da lavoura de café podem ser cultivadas diferentes vegetações, que além de servir como cobertura do solo e adubação verde, proporciona melhorias nas propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. A manutenção da cobertura vegetal e seus resíduos na superfície do solo geram uma contribuição contínua de matéria orgânica, melhorando atributos físicos do solo como agregação e infiltração. A estabilidade de agregados pode ser definida como uma força resistente a uma ação mecânica susceptível de degradar a estrutura do solo, e capacidade do solo de resistir às forças compactantes. Diante disto objetivou-se avaliar em uma área de cafeeiro clonal submetido a consórcios culturais no estado de Rondônia a estabilidade de agregados do solo.

O experimento foi instalado na fazenda experimental da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, no município de Rolim de Moura, zona da mata Rondoniense (latitude 11° 34' 57,7'' Longitude: 61° 46' 00''). média de 2.250 mm ano¹, e com umidade relativa do ar alta, em torno de 85%. O delineamento experimento foi em blocos casualizados com cinco repetições. Os tratamentos foram constituídos pelos cultivos submetidos às entrelinhas de uma área de cultivo de café clonal, sendo constituído por cinco tipos vegetação: i) Braquiária ruziziensis; ii) Estilozantes Campo Grande; iii) Milho e feijão em sucessão cultural; iv) Mato competição e v) Ausência de vegetação.

Foi determinada a estabilidade de agregados pelo método de peneiramento por via úmida em aparelho de oscilação vertical do tipo Yooder, proposto por Kemper & Rosenau (1986). Foi feito pequenas trincheiras abertas no campo, com o uso de pá reta, para possibilitar a retirada de monólitos de aproximadamente 15 cm x 15 cm x 15 cm. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, nos casos em que o teste F for significativo, o teste de Tukey para comparação das médias dos tratamentos (ambos com $p \leq 0,05$), utilizando o *software* Assistat 7.7.

Resultados e conclusões

Nos resultados encontrados não foram verificadas diferenças significativas entre os valores médios de diâmetro médio ponderado (DMP) nas áreas de tratamentos submetidos a diferentes consórcios culturais (tabela 1). Os dados do Índice de estabilidade de agregados (IEA) os maiores valores foram encontrados nas áreas de Braquiária ruziziensis e Estilozantes campo grande que não diferiram entre si, diferentes plantas de cobertura influenciam, de forma diferenciada, nos atributos físicos do solo, assim como o não revolvimento do solo que atribui para maior agregação total.

Tabela 1. Estabilidade de agregados em área de Cafeeiros clonais submetidos a diferentes consórcios culturais

Tratamentos	DMP (mm)	IEA (%)
Braquiária ruziziensis	3,84800a	99,8a
Estilozantes Campo Grande	3,87200a	99,8a
Milho e feijão	3,78200a	99,56a
Mato competição	3,80800a	99,51a
Ausência de vegetação	3,63000a	99,20a
CV***%	3,97	0,50

*Média dos tratamentos. DMP- Diâmetro médio ponderado, IEA- Índice de estabilidade de agregados. **Médias seguidas a mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 0,05 de probabilidade ($p \leq 0,05$).*** CV- Coeficiente de variação.

Em complemento, conclui-se que a estabilidade de agregados foi semelhante no cultivo nas entrelinhas de cafeeiro com vegetação.